

hava LVA CASCAES

HARINA

TYPOGRAPHIA--RUA DA

40 rs.
80 "

As assignaturas poderão
qualquer tempo, mas termin
março, junho, setembro ou de

Junho de 1882

Nu

ARTHUR BESSON
DENTISTA

Retira-se desta cidade no dia 19
do corrente, e voltará á ella no
principio de Dezembro.

120 RUA DO PRINCIPE 120

Amanhã não será publica-
do o *Jornal do Commercio*.

CARTA

ERASMO

AO SR. DR. LIMA SANTOS

XV

Exm.

V. ex. vai entregar a outro
as redeas da administração
da provincia.

E' esta a ultima caria que
lhe escrevo.

Fallar-lhe-hei ainda uma
vez com sinceridade e fran-
queza.

Não me p... ante
sol que ascendia brilhante:
não o apedrejarei no occaso,
quando já não pôde aquecer.

V. ex. veio encontrar esta
provincia no mais lastimoso
estado: a viação descurada;
commercio paralyzado; ins-
trucção primaria entregue a
uma multidão de professores
interinos e sem habilitações;
a secundaria ferida de morte,
a agonisar; a lei postergada
em muitos casos; o erario sem
dinheiro e assoberbado de di-
vidas.

Para erguer uma provincia
que chegou a tal abatimento
é preciso que um presidente
esteja inspirado pelo mais
puro patriotismo, que tenha
em subido grão o tino admi-
nistrativo, que desenvolva a
energia indispensavel para
libertar-se da obsessão dos
aulicos, para cortar os abusos
já introduzidos e evitar no-
vos, para arcar com todas as
dificuldades, para menospre-
zar as malquerenças e intri-
gas.

E eu creio que v. ex. esta-

H. W. FISON & C.

declarão que do dia 15
do corrente mez em di-
ante não recebem mais
notas do thesouro nacio-
nal do valor de 500\$
da 4ª estampa.

BIBLIOTHECA CATHARINENSE

DE

A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero
de obras dos principaes autores, na-
cionaes e estrangeiros; diversas pu-
blicações em fasciculos, por assigna-
tura.

Accepta encomendas para qual-
quer obra, com modica commissão.

3 RUA DO PRINCIPE 3

JÁ SE PODE TER CAVALLLO BORDO

com pouco dinheiro! E pôde-se mes-
mo, pois, já se vende um sacco de
milho superior por 3\$500!

—Aonde?

—Na rua de João Pinto (antiga Au-
gusta) n. 6.

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma
secção de *annuncios espe-
ciaes*, até 10 linhas, para serem
publicados diariamente, pela insi-
gnificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que po-
dem começar em qualquer dia,
mais terminam sempre com o mez.

RECLAMAÇÃO

A bem da saude publica,
é de urgente necessidade, que
a camara municipal mande
entulhar com arêa e pedregu-
lho, mór parte das ruas da
cidade, que quando chove,
ficam intransitaveis.

SE NOV

para sacca...
praças, jardins, etc., e concerta
machinas de costura.

31 RUA DE JOÃO PINTO 31

H. W. FISON & C.
OLEO DE FIGADO
BACALHAU
DESTERRO

O ESCRIVÃO DE ORPHÃOS

ANTONIO THEMÉR SILVA

tem seu cartório e residencia á rua
urea n. 1, onde pôde ser procurado
das 7 h'as da manhã ás 6 da tarde.

LOJA DA ANCORÁ

ERNESTO BAINHA & C.ª

Encontra-se sempre um luxuoso
sortimento de setins, linho e seda,
lãs, chitas, flannels, pannes, caze-
liras e outros muitos artigos, como
sejão: chapéos de sol de seda, cami-
zas, meias, etc., etc., etc., tudo por
preços os mais commodos possiveis.

VENHÃO VER PARA CRER

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento
de algodões, riscados, baêtas, chitas,
flanellas, lanzinhas, cassinetas, li-
nhos, pannes, casemiras, chales, ca-
mizas e outros muitos artigos a pre-
ços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200
o milheiro.
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e
1\$500 o cento.
Fumo em corda muito forte, dito pi-
cado superior dito Rio-Novo.
Cigarros fino a 2\$600 o milheiro
Ditos grossos a 1\$300 id.

HOTEL DA AMERICA

LAGUNA

Bons commodos, boa collocação,
com vista para o mar, serviço ra-
pido, e com todo a asseio.
Diaria 2\$500

THOMAZ PEREIRA NETTO

mercado, venda de
da Rosa

devido, ta... n. 1,

... n. 46, ven-
Teixeira.

Deus n. 85 A,
José Rodrigues.

ESPECIAES

NOS OLHOS

de ouro e brilha-
mister mediante ra-
ão.

oficina para o n. 13.
protecção do

POPULAR
DE PALACIO 5

asio Cunha chama a
para os annuncios
quarta pagina.

IA E REFINAÇÃO
VERANCA

amento de doces, as-
e grosso, vinhos, o
confortavel ao es-
baratissimos.

TRAJANO 5
J. A. Fortillo Bastos.

ER BARATO!
... \$800 kil.
... \$500
picado... 2\$500
... 2\$200

MAZEM DE
rboza & C.

RITIMOS E TERRESTRES
nte WENTE

meo de Janeiro.
vairados e na-
simistro.

ho alguns;
tre elles appat C.
essante menino.

O dr. Friani, que assim se

capena arquite nou
aberta ao pu-
blico, sempre debaixo
da vigilan-
ça

Este facto está por si ensinando
que as portas de todos os edificios

10 annos.

QUESTÕES PROPOSTAS

Rio, 18 de Junho de 1854

Hontem, aproveitando excepcionalmente camara, em fosse sabbado, fundamentei longo discurso o seguinte projecto
 «ARTIGO UNICO.—Fica o governo autorizado para mandar, desde já, ceder aos estudos uma estrada de ferro que ligue a provincia Santa Catharina á do Rio Grande do Sul, executando-se os trabalhos no mais breve prazo possível.»

Depois de tocar em generalidades de ordem politica, que não vem aqui a pello reproduzir, entrei na materia que queria desenvolver e considerei todos os argumentos que tem sido pela deputação rio-grandense produzidos como impugnação a esse projecto de tanta monta para os interesses das duas provincias e para os politicos de todo o imperio.

Com effeito, hoje que a barra do Rio Grande parece caminhar para uma obstrucção quasi completa ou, quando menos, esta sujeita a continuas irregularidades de profundidade que causão males quasi irremediaveis ao commercio e ás relações sociaes e politicas, parece extraordinario que as vistas do governo não se voltem inquietas e cuidadosas para aquelle gravissimo estado de cousas.

O problema, disse eu, é de facil enunciação, mas difficillima solução. E' preciso proporcionar a todo transe um porto ao Rio Grande do Sul, a toda uma provincia cheia de vitalidade e energia e que necessita indeclinavelmente de dar escoamento aos productos da sua actividade e força de trabalho.

Servirá, com as condições exigidas pelo commercio e pela industria, aquelle que presentemente traz tantos embaraços e empecilhos ás communicações maritimas?

A natureza e a sciencia como que se dão as mãos para condemnalo definitivamente.

Mostrei longamente o que se está passando alli, naquelle ponto da costa do Brazil, em que mares bravios são de continuo açoitados por ventos de direcção constante que revolvem enormes quantidades de areias, a se moverem irregularmente de um lado para outro com qualquer alteração da tranquillidade da massa liquida.

Deixei bem evidenciado, appellando para os principios da sciencia, quer geologica, quer hydro-

er tantos outros pontos da costa brasileira, em que se verifica a constituição d'essas lagunas, extensas na superficie mas de pouca profundidade.

Preconisção a conveniencia de grandes e completos trabalhos hydraulicos ou pelo menos o estudo acurado de profissioaes habilitados, que indiquem ou não a praticabilidade e a segurança d'essas obras de arte.

Antes do mais, é preciso attender que se pede a resolução de um dos problemas mais difficis e menos adiantados da sciencia da engenharia. Em questão tão delicada, a theoria falla e as vezes falla de uma maneira desastrosa. Citei o exemplo de Navier, o verdadeiro fundador das theorias n'essa materia, que construiu, segundo todas as regras, uma ponte sobre o Sena e declarára que fizera um monumento para desafiar os seculos. Pois bem, á primeira enchente do rio e enchente não extraordinaria, aquella ponte desabou, infundindo esse inesperado desastre tal desgosto ao seu autor que elle succumbio de dôr e de vaxame.

Em trabalhos hydraulicos, mais do que em qualquer outro, o empirismo ligado a conhecimentos de ordem elevada é que domina. Debaixo d'esse ponto de vista nenhum engenheiro no mundo hydrologico, pôde negar a competencia de sir John Hawkshaw, que, depois de ter ido ao Rio Grande, declarou a barra condemnada e de pouco ou nenhum resultado os trabalhos que se quizessem fazer para melhoral-a. Qualquer tentativa traria logo enormes dispendios.

Com effeito alli se juntarão todas as circumstancias para tornarem o problema insolvel ou quasi insolvel; carreto de areias em quantidade prodigiosa, ventos constantes e violentos e consequentemente mais muito cavados e tem-

turma de auxilios nesse mysterio reunem todos os meios para a prompto juizo definitivo

Assim aconheo os portos do Brazil e le; assim se deu no de Pernambuco um caso, que cada mente, ao quidante a superioridade eminente hydrologica. Apoiando-me nas lavras de assumo

sentir todas as vezes com tornar os trabalhos da barra do Rio Grande automaticamente um problema das forças hídricas. Em Cherburgo naturaes erão as mais vantajosas, 80 mil contos de cetadas ha dous annos que quebra-ma fundo de pedras bio a mais de 200 sim mesmo o aterrado pelo mar

Com precedentes clamor por providencia de melhorar a barra estavel e definitiva providencias praticaveis

Ultimamente deputado Maciel disposições de de Alfama para melhoramentos. particular das n'esse abrigo, que simples banco de areia que os baixos participa da n'esse arenoso do Rio Grande.

Esse é—pó



Se n'uma censura houve por ventura alguma inconveniencia, como a algum pareceu, peço-lhe desculpa.—agora que as boas graças de v. ex. em nada me podem aproveitar.

Não mudei de opinião quanto ao adiamento da assemblea, mas estou capacitado de que v. ex. errou em boa fé, ou que, n'um momento de perplexidade, foi induzido a errar.

Esse erro, a meu ver, foi muito prejudicial á provincia, porque (pondo de parte outras razões e muito peso) privou-a a tenencia administração de v. ex., que ia tão bem iniciada.

Oxalá que o seu successor possua os dotes de administrador que v. ex. deixou encontrar!

Não lhe estou queimando incenso interesseiro: fôra já agora descabido, e nem tenho aspirações. Demais v. ex. não me conhece, e folgo muito com isso.

Despedindo-me de v. ex., cumpre-me agradecer-lhe a honra, que me fez, de ler as minhas cartas, pois sei que as leu: a mim fica o regosijo puro de ter cumprido um dever de cidadão que almeja o progresso e bem estar de sua provincia. A consciencia do dever cumprido me remunera do trabalho que tive.

Despeço-me de v. ex., desejando-lhe todas as prosperidades.

De v. ex. respeitador e admirador attento

ERASMO

novas ancias e angustias, estava fechada e abria patro.

confusão indescrível.

multidão agglomerava-se na; um tabique, que fazia uma ao desabara. Novos gritos, agitação! Uma pobre mulher, ra arrastada no desabamento estava afflicta por uma filhine um homem conservava aços.

que estavam atraz, foram ree e saltando pelas janellas, uns mortos e outros feridos.

repente um abalo horrível reu toda aquella massa. A ceder ao peso, aplastrando e dando áquelle quadro teraspecto de uma hecatombe nha!

se descreve com a penna o este quadro! Os que não succumbido, estavam feridos contusos. Os gemidos dolores uns e outros, os brados espero ainda tornavam a si, mais horrível.

passou já se havia espalhado a cidade a infausta noticia.

os, todos corriam para onde presumiam, e de no omente próximo. Para muitos houve a fusão implacavel do aspecto de cadaver.

policia a muito custo conseguiram fazer uma aberta no edificio, onde sahiam promiscuamente osas, veres, feridos e contusos. A tos d, um que apparecia á multidão dous cercava a casa, irrompiam nomal lamentações, novos gritos de edra espero. E perguntavam por este de 2ºr aquelle, pela mãe, pelo pai, o os filhos, pela esposa, e nullo mnhes respondia na allucinaccede da dor e da afflicção.

provomega então o trabalho de destruição. A' medida que eram defintrados, os cadaveres iam sendo collocados na rua, e para logo nte cas do povo, que assim se dilaci em grupos para lamentar e de ceter, se pudessem, os que alli araravam.

Uma seahora, joven e distincta, transportada para uma casa próxima. Chamam um medico. Appare um, e quando vai ver aquella e julgava precisar do auxílio da sciencia, solta um grito dilacate, commovedor... Tinha em nte o cadaver de sua esposa!

O medico sahe como um louco, fvaivado, a correr para o local sinistro. Ainda tiravam do enho alguns cadaveres, quando are elles apparece o de um inessante menino.

O dr. Friani, que assim se cha-

mava o medico, corre para elle e reconhece o seu filho! Imagine-se a grande dor d'aquelle pobre homem, que n'um momento vio destruida, rude e cruelmente, toda a felicidade da sua vida, com a morte d'aquelles entes, o seu pensamento constante, o moel de todas as suas aspirações, a sua luz do futuro, para onde fazia convergir todas as delicadezas do seu coração, e d'onde esperava a sua compensação dos seus labores e dos seus desvellados cuidados.

Como estas, outras e muitas scenas de consternação. Em quasi todas as victimas havia signaes de asphyxia. Os feridos chegaram a 109.

Logo que os cadaveres foram transportados para a policia, esta foi invadida pela multidão. Todos queriam ver os mortos... para dar sepultura aos que fossem seus.

—No dia seguinte realisou-se o enterro das victimas, havendo por essa occasião novas manifestações de consternação e de pezar.

Accrescenta a *Gazeta* de 18.

MAIS PORMENORES

O edificio da loja maçonica *Garibaldi*, em que se deu a terrível catastrophe que hontem noticiámos, e uma casa de duas andares da rua de S. José, entre as de Daiman e Rio Negro.

Logo que os membros d'essa loja souberam que havia fallecido em Caprera o seu presidente honorario, resolveram fazer uma commemoração funebre e memoria do heroe da humanidade.

Preparou-se tudo convenientemente, enlutando-se toda a casa, desde a frente até ao ultimo aposento, e sendo destinado o salão interior para a capella ardente.

No centro d'este salão levantou-se um grande catafalco, em fórma de pequeno templo.

Era imponentissimo o aspecto de todo este preparo funebre.

A grande cerimonia havia tido lugar quatro dias antes da catastrophe. A concurrencia foi de cerca de quinhentos maçons, com as suas respectivas familias.

Era demasiado o numero de assistentes ao referido acto, e pequenissimo o local para contel-os.

Havia profusão de luzes, que estavam distribuidas e vigiadas de modo que seria impossivel um incendio, visto que por toda a parte os guardas, nos seus postos, podiam de momento evitar qualquer sinistro.

Terminada esta cerimonia, a capella ardente ficou aberta ao publico, sempre debaixo da vigilância dos maçons, que, a pequenos intervallos, se substituiam.

No domingo, 11 do corrente, a concurrencia de visitantes foi maior do que nos dias antecedentes, e era impossivel dar um passo sequer no meio da multidão que enchia o recinto maçonico.

A's 8 horas da noite foi distribuido o serviço nocturno dos guardas maçonicos, sendo collocados dous no primeiro estrado da escada da entrada, exactamente os mesmos que cinco minutos depois foram as primeiras victimas da tremenda catastrophe.

Foi ás 8 horas e 5 minutos que cahiu a lampada, e que surgiram os gritos de—fogo!—que deram em resultado a hecatombe que cobriu de luto a cidade de Montevideu.

D'esta tragica scena demos hontem uma larga descripção, á qual não voltaremos; mas convém relatar alguns incidentes e pormenores, que podem ser um aviso e servir de estudo aos que têm a seu cargo velar pela segurança individual, em casos de tal natureza.

Quando a multidão inconsciente, desesperada, n'um accesso de loucura, produzido pelo panico, se lançou pelas escadas, em procura da porta da rua, encontrou esta fechada. Como se fechou esta porta, já de si insufficiente para dar sahida a tanta gente?

Ninguem o sabe explicar. Um jornal, *La Razon*, diz que se attribue isso ao sereno da esquina, o qual, suppondo ser a algazarra resultado de desordem, fechou a porta, afim de que não se escapassem os seus autores. Era, porém, versão mais aceitavel e mais verosimil, que a porta se houvesse fechado com o impulso dos que primeiro sahiram, não se podendo mais abrir, porque para isso seria necessario fazer recuar a agglomeração que crescia sempre, e que com redobrado impeto se lançava contra a porta.

E' perfeitamente identico este caso ao da Cathedral de Lima. Tambem alli as portas se fecharam ao natural impulso de dentro para fóra, uma vez fechadas, nunca mais se puderam abrir, senão para retirar os cadaveres das victimas.

Todos os esforços feitos do lado de fora para abrir a porta do edificio da loja *Garibaldi* foram inuteis.

A barreira palpitante dos que queriam sahir, oppunha-se com uma força indomavel a que os de fóra conseguissem o salvador intento de abrir a porta.

Este facto está por si ensinando edificios

em que haja de haver grande agglomeração de povo, devem abrir para fóra, de modo que o impulso de dentro seja favoravel e não contrario a esse movimento.

Um outro incidente que correu para aggravar a confusão e o panico, foi ter-se apagado o bico de gaz que illuminava a escada.

Quem o apagou, ou como se apagou! Ninguem o sabe.

O que é certo, é que uma das pessoas que se achavam nesse lugar, no momento em que se apagou o gaz, o accendeu, mas immediatamente se apagou outra vez.

De uma das janellas do edificio, um pai atirou com o filho á rua, onde uma grande multidão de povo o esperava de braços abertos. Salvou-se assim a criança, sem que houvesse soffrido a menor contusão.

Uma criada de 20 annos, que acompanhava duas crianças, morreu, em quanto estas se salvaram, sem se poder explicar como.

O enterro das victimas, conforme noticiámos por telegramma, offereceu o espectáculo mais contrastador.

As ultimas noticias que temos de Montevideo, apenas alcançam ao momento em que devia desfilar o sahimento funebre, partindo do lugar que occupa a Maçonaria, na rua do Queguay, esquina de Soriano.

A banda de musica do 3º de caçadores formava no cortejo, e as victimas iam ser sepultadas no cemiterio Central.

Os documentos officiaes seguiu á excepção da não eram conhecidos.

D. Leonarda Arroyo, oriental, esposa do Dr. Triani.

Luiz Triani, oriental, seu filho de 8 annos.

Miselia Costa de Buxó.

Maria Biscay, franceza, 26 annos.

Cármem Frigane de Solecia, italiana.

Maria Sejanbo, hespanhola, 20 annos.

Quilombetta, italiano.

Antonio Crabuda, italiano.

Antonio Leut, suiso, 23 annos.

Antonio Corsi, italiano.

Eduardo, oriental, 7 annos, filho

Antonio Felicia R

Antonio

Santiago José Risso Francisco 10 annos.

Alfredo Brisset, oriental, 7 annos.

Constano-nos que o artista toureiro Vieira, dá hoje uma corrida de um ou dois novillos, na respectiva praça.

A LOUCURA

Um medico allemão considera a loucura como um grandissimo beneficio. Para elle a perda da razão leva o paciente de um mar de perigos á outro de uma calma relativa e ás vezes de verdadeira felicidade. E assegura que sem chegar a certo gráo de extravio mental é quasi impossivel obter algum exite nesta vida. Todos os homens eminentes teem alguma coisa de loucos e muitos delles são monomaniacos perigosos, que em certo modo deverião ser encerrados, porém que conquistão fama e gloria e chegão á fazer muito bem á humanidade.

SOBRE TELEGRAMMAS

Uma casa importadora de Philadelphia move um processo contra uma companhia telegraphica que transmittiu erradamente, para a Europa um telegramma, resultando que aquelle estabelecimento commercial recebeu uma importante encommenda de objectos para brindes do Natal-differenteda que devia receber.

O telegramma era em cifra, e um engano em uma só letra causou tamanho trans-torno.

O mundo commercial e as companhias telegraphicas ligão grande attenção a esta causa, que se instaura pela primeira vez.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICA

Dia 24 ás 4 h Barometro

vertical... com a... zer-se-l... bas h

DECLARAÇÕES

AGENCIA CONSULAR D'ITALIA

Se faz publico a requerimento do Sr. Ingaramo Appoline, agente da associação de seguros «Fiducia Ligure» e Commitatto das assegurações de Genova que precisa mandar a frete para Buenos-Ayres 170 toneladas pouco mais ou menos de lijeleiras de barro, pertencente ao carregamento da barca italiana Bianca Borzone, sendo as propostas recebidas na chancellaria desta Regia Agencia Consular d'Italia até o dia 30 de corrente mez, contendo ellas o importe do frete por tonelada.

Desterro, 25 de Junho de 1882. — O agente consular, José Agostinho Demaria.

DESOLUÇÃO DE FIRMA

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta freguezia e da capital, que desolveu amigavelmente a sociedade que tinha de secos e molhados nesta localidade, sob a firma social de Amaral & C., passando d'ora em diante a gerir o mesmo negocio com a firma do infra assignado, a cargo de quem se acha todo o activo e passivo da extincta sociedade.

Garopaba, 22 de Junho de 1882. — João do Amaral e Silva.



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

QUETE S. IRENÇO

deve chegar a 28 de manhã ás 8 horas da

Recebe passageiros — Justino de Abreu, agente.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO!

Moeda nacional de 200 e para se com bom cambio... A ANCORA NA VELHA DA ANCORA... Frenzi, oriental, 10 annos... Boio, oriental... Aramburo, argentino,

TOSSES

BRONQUITES, CONSTIPAÇÕES E COQUELUCHE O unico medicamento capaz de curar estes males é o

XAROPE DE GUACO E EUCALYPTUS preparado unicamente na PHARMACIA POPULAR

MAMADEIRAS A SYPHON (inglezas) a 2\$000 na PHARMACIA POPULAR

DE EUPRASIO CUNHA 5 LARGO DE PALACIO 5

FEBRES DE MAU CA

Sesões, etc.

Cura-se rapidamente e

AGUA DIVINA

(unica verdadeira) preparada e vendida

EUPHRASIO CUNHA PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO

DESPACHOS D'IMPORT

a 2\$000 o cento, vende-se typographia

NESTA TYPOGRAPHIA precisa-se de dois meninos para vendedores do "Jornal do Commercio."

FABRICA NACIONAL DE LICORES

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS &

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, accoa-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos da Europa, fabricados com materia prima e por processos muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma fabrica de assucar, cujos appparelhos dos mais modernos podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se poupando a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos e grangearem a confiança do publico e de seus freguezes garantindo que todos os pedidos serão attendidos e com todo o esmero possivel.

DEPOSITO

10 RUA DE JOÃO PINTO 10